



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 – Caixa Postal: 89
Fone/Fax: (19) 3561.2811 - e-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br
Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

REQUERIMENTO

Nº 769/2018

APROVADO
Providencie-se a respeito
Sala das Sessões, 02 OUT 2018 de


PRESIDENTE

Nobres Pares,

Considerando que membros da diretoria do Aeroclube de Pirassununga protocolizaram nesta Casa de Leis pedidos para que a Administração Municipal ofereça maior atenção ao aeródromo pertencente a nossa cidade como forma de contribuir para o progresso de Pirassununga (cópia anexa);

Considerando que, em explanação detalhada, trouxeram importantes dados sobre os benefícios de se fomentar o desenvolvimento de aeródromos, uma tendência no interior de São Paulo;

Considerando que pessoas interessadas já solicitaram a construção de hangares no aeródromo de Pirassununga (Protocolados nº 2275/2012, 1134/2013, 1561/2013, 2088/2013, 2371/2013, 2994/2016) o que poderia impulsionar o aumento de frota de aviões e oportunidades para a implantação de empresas de aeronáutica em Pirassununga, o que certamente irá gerar novos postos de emprego, contudo, os pedidos dependem de autorização do Poder Executivo;

Considerando, ainda, que, de acordo com informações, a Universidade de São Paulo (USP) tem interesse em trazer para o campus de Pirassununga, um curso de engenharia e manutenção de aeronáutica, o que se encaixaria perfeitamente na estrutura de nossa cidade bem assim com profissionais aposentados ou não com experiência nesta área para ministrar as aulas.

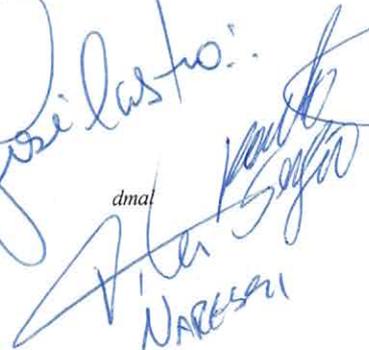
Considerando que o aeródromo é de competência municipal e necessita de melhorias para seu melhor aproveitamento.

Nestas condições, **requiro** à Mesa, pelos meios regimentais, com o beneplácito dos demais Vereadores, seja o presente encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal para que se digne analisar os pedidos de construção de hangares cujos números foram citados acima, bem assim, realize as melhorias necessárias no aeródromo de Pirassununga.

Sala de Sessões, 02 de outubro de 2018.


Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho
Vereador


Jose Lastro
dmat


Vitor Sampaio
NARESAN


Paulo Sampaio


Paulo Sampaio


Wallace
CORP
Paulo Sampaio

Pirassununga, 10 de setembro de 2018.

Ao excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pirassununga
Vereador Leonardo Francisco Sampaio de Souza Filho

Neste corrente ano de 2018, o Aeródromo de Pirassununga, juntamente com o Aeroclube, completa 76 anos de atividades. Diante de tão expressiva data, trazemos à vista de V. Exa. algumas questões de grande importância, concernentes a este espaço, pois interferem diretamente na infraestrutura e no progresso da nossa cidade.

Fazendo uma análise histórica do Aeródromo de Pirassununga constatamos que o mesmo, juntamente com a fundação do Aeroclube foi uma conquista muito festejada pela cidade de Pirassununga, conforme consta na sua ata de fundação e nos jornais da época, na qual figuras históricas como Fernando Costa, Belarmino Del Nero, Lauro Pozzi e outros se empenharam para trazer e viabilizar um campo de aviação e escola de pilotagem para a cidade. Com o passar dos anos, nas décadas de 50, 60 e 70 do século passado houve um grande crescimento nas atividades no aeródromo, com um expressivo número de horas de voo e pilotos formados. Houve também a construção de alguns hangares, em virtude do aumento de aviões sediados em Pirassununga. Dos anos 80 até o presente, ao sabor das mudanças na economia e nas legislações brasileiras, houve um decréscimo na atividade aérea, porém as atividades continuaram sendo executadas e surgiram novos fatores que mudaram a perspectiva quanto à utilização do aeródromo, os quais traçaremos alguns pareceres a seguir.

Mesmo com condições muitas vezes não favoráveis, a aviação brasileira soube aproveitar os seus bons momentos e houve um crescimento notável na parte de companhias aéreas, aviação executiva, aviação geral e aviação desportiva. Com o surgimento dos ultraleves, de preço razoável e de manutenção barata, bem como da possibilidade de se construir aviões a partir de kits pré-fabricados, a aviação tornou-se acessível a muitas pessoas. Em paralelo ao aumento do número de aviões, a parte de serviços também cresceu, surgindo mais oficinas e fábricas. Este fenômeno tem no estado de São Paulo uma grande expressão, tendo em vista que vários aeroportos cresceram até quase esgotarem a sua capacidade e outros foram criados. Como exemplo, podemos citar Congonhas, Guarulhos, Jundiaí, Viracopos, Amarais, Americana, Sorocaba, Bauru, Piracicaba, Ribeirão Preto, Bragança Paulista e outros. Nota-se que a expansão começa em São Paulo e avança para o interior do estado, na direção de Ribeirão Preto. Tal crescimento expressa-se na quantidade de hangares construídos, melhorias na infraestrutura de pistas e cessos, abertura de várias empresas no segmentos aeronáutico, criação de escolas de pilotagem, ampliação dos Aeroclubes, criação de cursos de engenharia e ciências aeronáuticas, bem como escolas técnicas e cursos superiores direcionados à manutenção aeronáutica. Todos esses fatores trouxeram um grande progresso às cidades citadas anteriormente.

Tendo visto esta tendência de expansão aeronáutica para o interior do estado de São Paulo, temos que notar a posição privilegiada de Pirassununga, situada exatamente no eixo de desenvolvimento. Com a falta de vagas, bem como com o aumento dos preços de hangaragem de aviões, os proprietários e

TELEFONE CESAR 99818-5020 / DANIELO 99683-3334

empresas estão se movendo para o interior, buscando novos espaços e condições favoráveis para investir. Já se percebe o crescimento nas cidades vizinhas de Leme, Araras e Rio Claro, citando as mais próximas e uma escolha natural é Pirassununga, principalmente por suas potencialidades, as quais trataremos mais adiante.

Fazendo-se uma análise do assunto aeródromo de Pirassununga, constatamos alguns pareceres equivocados que merecem uma atenção cuidadosa. Uma das primeiras questões que surge é o porquê de se ter um aeródromo, o que ele traz de benefício à cidade. Quanto a isso, é notório que não existe nenhuma cidade de expressão sem um aeroporto ou aeródromo. Sabemos que ele se torna um dos cartões postais da cidade, dado o interesse dos seus moradores e dos turistas pela aviação. Um aeródromo permite uma maior flexibilidade logística, faz a ligação entre as cidades de forma eficiente e rápida e é um vetor poderoso de progresso, pois envolve alta tecnologia e grande volume de negócios. Turistas e empresários são atraídos, bem como empresas de vários segmentos. Ele é um agregador do poder econômico. Aeroporto é sinônimo de progresso rápido e crescente.

Outra questão é a afirmação que o aeródromo só serve aos interesses de alguns "riquinhos" da cidade, que guardam os seus aviões nele. Pirassununga dispõe de uma escola de pilotagem tradicional, eficiente e dentro das normas da aviação brasileira ditadas pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC. Aqui foram formados pilotos que estão no comando de aviões de diversas companhias aéreas, bem como de aviões executivos. A escola permanece ativa e está em ritmo de expansão, cumprindo todos os requisitos exigidos pela ANAC. Há também proprietários de aviões e ultraleves que utilizam o aeródromo para o voo e hangaragem dos aviões. Dentro de um critério razoável, diria-se que rico não seria um adjetivo para descrevê-los, pois são proprietários de aviões com custo de aquisição de um automóvel e são profissionais liberais, militares da reserva, funcionários públicos e pequenos empresários. Não há um "círculo fechado" e privativo. Há espaço e oportunidades para todos.

Há também uma afirmação muito forte que o aeródromo seria inseguro, pois está dentro da cidade e isto traria riscos à população. Tal afirmativa não encontra respaldo pelo fato do aeródromo ser fiscalizado e aprovado pela ANAC, que o fecharia se ele estivesse fora dos padrões exigidos para a sua operação. Fazendo-se uma análise rápida, vemos que um grande número de aeroportos estão dentro de cidades e continuam funcionando normalmente. O volume de voo de Pirassununga é ainda pequeno e nestes 76 anos de operação não houve nenhum incidente que trouxesse risco à cidade. Há total segurança nas operações realizadas em Pirassununga.

Relevante também se faz a questão das políticas públicas na gestão do aeródromo. Pirassununga tem um aeródromo municipal, sendo a Prefeitura responsável por sua manutenção e exploração. O que tem acontecido é que não há a muitos anos nenhum apoio ou investimento no aeródromo, ficando o mesmo com uma infraestrutura precária e extremamente limitada. Há um desinteresse pelo espaço, tendo havido uma grande perda de território, transformado pela Prefeitura no Distrito Industrial e nas instalações do SAEP. Sabemos também que uma área de preservação ambiental foi transferida para dentro do aeródromo, inclusive interferindo com um hangar anteriormente construído. Neste ano foi feita a construção de dois reservatórios a céu aberto para coleta da água da chuva, ocupando uma grande área. Tais eventos reforçam que não há intenção no progresso do aeródromo municipal de

Pirassununga, relegando a este patrimônio e seu potencial de progresso a segundo plano e comprometendo o seu funcionamento.

No tocante às potencialidades do aeródromo de Pirassununga, devemos fazer menção que nos últimos quinze anos duas fábricas de aviões, quatro oficinas de manutenção aeronáutica, uma empresa de pulverização agrícola, uma companhia de táxi aéreo e vários proprietários de aviões quiseram investir em Pirassununga, construindo instalações e trazendo suas empresas para a cidade. Nenhum logrou êxito por conta do desinteresse da administração pública e da falta de uma infraestrutura básica para acolher o investidor. Atualmente há a intenção da USP trazer o seu curso de engenharia e manutenção aeronáutica para Pirassununga, pois possuem vários aviões e carecem de uma pista de pouso para as suas operações. Tais oportunidades de progresso, geração de empregos e desenvolvimento da cidade estão sendo perdidas, indo para outras cidades da região. Há em Pirassununga uma mão-de-obra extremamente especializada, formada por vários militares da reserva da FAB que se aposentaram e fixaram residência na cidade, os quais são de grande interesse para as empresas aeronáuticas. Esta é mais uma potencialidade que atrai os investidores para Pirassununga.

Destacamos também que tem havido uma procura por parte de proprietários de aeronaves com intenção de construir hangares no aeródromo. Estes cidadãos protocolaram os seguintes pedidos de construção na Prefeitura Municipal: 2275/2012, 1134/2013, 1561/2013, 2088/2013, 2371/2013, 2994/2016 e 2907/2016. No final de 2016, houve a autorização verbal por parte da Prefeitura para a construção de quatro hangares, cuja assinatura e formalização não foi feita, ficando o ato para sanção do novo prefeito que assumiria o cargo em 2017. Desta data para cá o assunto ficou em espera na prefeitura e os pedidos não tiveram resposta. Em um primeiro momento, acreditamos que a liberação da construção dos hangares solicitados serviria de impulsionador para o desenvolvimento do aeródromo, possibilitando um aumento da frota de aviões na cidade e oportunidades para a implantação de alguma empresa aeronáutica na cidade. Tal evento permitiria um começo de investimentos e traria benefícios à cidade.

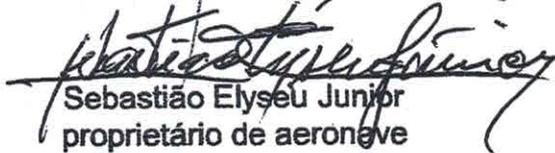
É de vital importância que o desenvolvimento do Aeródromo Municipal seja discutido pela população e por seus representantes no executivo e legislativo e que sejam implementadas ações que possibilitem aproveitar esta tendência de desenvolvimento da aviação no interior do estado de São Paulo, trazendo progresso, empregos e melhoria nos serviços e qualidade de vida para o cidadão Pirassununguense. O aeródromo é um patrimônio de alto valor para a cidade, vetor de progresso e, como constatado nas cidades vizinhas que não mantiveram seus campos de aviação, perda irrecuperável.

Desta forma, solicitamos respeitosamente a apreciação de V. Exa. para o assunto acima explanado e nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento julgado pertinente, apresentando os nossos votos de alta estima e consideração.

Respeitosamente,


João D'Angelo Lopes

Presidente do Aeroclube de Pirassununga

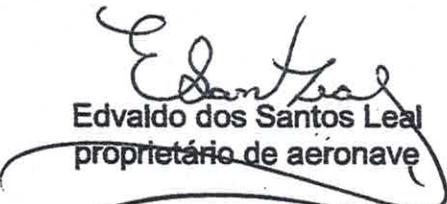

Sebastião Elyseu Junior
proprietário de aeronave



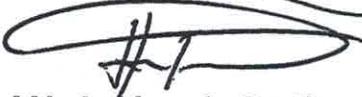
Antonio Carlos Fávaro Filho
proprietário de aeronave



Eustáquio de Paula Lacerda
proprietário de aeronave



Edvaldo dos Santos Leal
proprietário de aeronave



Márcio Marcelo Contiero
Mecânico Aeronáutico